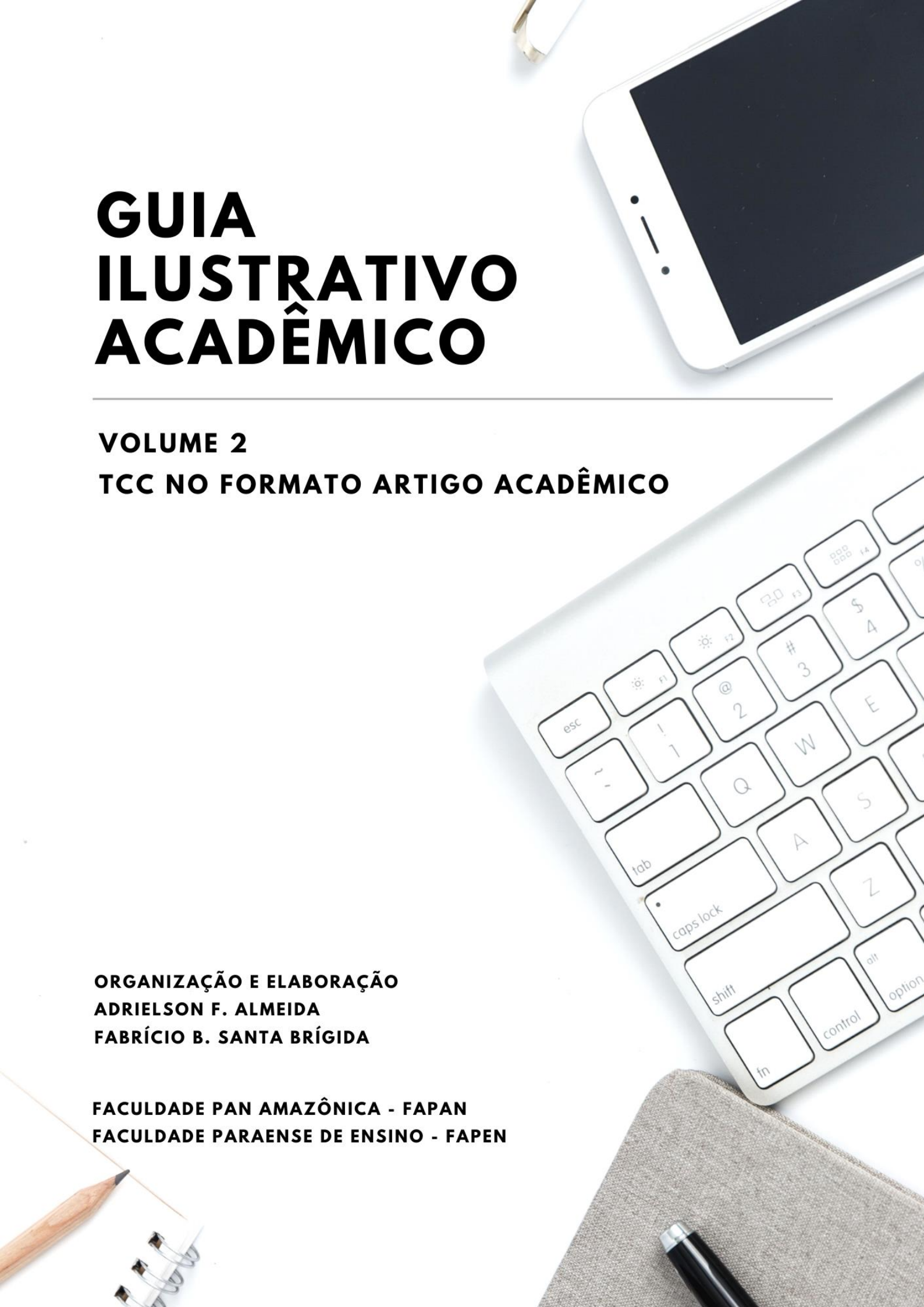
GUIA ILUSTRATIVO ACADÊMICO

VOLUME 2
TCC NO FORMATO ARTIGO ACADÊMICO



ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO
ADRIELSON F. ALMEIDA
FABRÍCIO B. SANTA BRÍGIDA

FACULDADE PAN AMAZÔNICA - FAPAN
FACULDADE PARAENSE DE ENSINO - FAPEN

FACULDADE PAN AMAZÔNICA - FAPAN
FACULDADE PARAENSE DE ENSINO - FAPEN

GUIA ILUSTRATIVO ACADÊMICO

VOLUME 2
TCC NO FORMATO ARTIGO ACADÊMICO

ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO
ADRIELSON F. ALMEIDA
FABRÍCIO B. SANTA BRÍGIDA

2020

Catalogação na Publicação (CIP)
(Ficha Catalográfica elaborada por Leila do S. G. Pantoja CRB-2 1348)

GUIA ilustrativo acadêmico: volume 2: TCC no formato artigo acadêmico. / Adrielson F. Almeida; Fabrício B. Santa Brígida (org.). _ Belém, 2020.

28 p.: il.

Guia para normalização de trabalhos acadêmicos da Faculdade Pan Amazônica e Faculdade Paraense de Ensino.

1. Redação técnica. 2. Publicações científicas- Normas - Brasil. 3. Artigo acadêmico. I. Título.

CDU 001.89

1° edição, julho de 2020.
Todos os direitos desta edição são reservados a Adrielson F. Almeida e Fabrício B. Santa Brígida.
Proibida a venda. Os infratores serão processados na forma da lei.

APRESENTAÇÃO

Diante dos questionamentos dos discentes na elaboração das seções do artigo acadêmico: "*O que deve conter em cada seção?" "Como se deve escrever?" "O que não posso escrever?"* O Guia Ilustrativo Acadêmico volume 2 objetiva a padronização do trabalho de conclusão de curso (TCC) no formato artigo acadêmico dos cursos de graduação e tecnólogo da Faculdade Pan Amazônica (FAPAN) e Faculdade Paraense de Ensino (FAPEN). Permitindo que coordenadores, professores, orientadores, alunos, avaliadores internos e externos tenham um parâmetro norteador para desempenhar os seus trabalhos.

O conteúdo deste Guia Ilustrativo Acadêmico está dividido em quatro partes. A primeira parte apresenta as informações essenciais sobre os tipos de artigos aceitos nas avaliações de TCC e, as recomendações gerais para a elaboração da escrita científica. A segunda e terceira parte contêm os elementos normativos obrigatórios para elaboração do projeto de pesquisa e do artigo acadêmico, respectivamente. A quarta e última parte contém algumas orientações ao aluno sobre a apresentação oral do TCC.

Todo o conteúdo foi elaborado com base na experiência profissional sobre o assunto, em consonância com a Norma Brasileira (NBR) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Os elementos obrigatórios do projeto de pesquisa estão baseados na NBR 15287 (ABNT, 2011a). Enquanto os elementos obrigatórios do artigo acadêmico estão baseados na NBR 6022 (ABNT, 2018a). Complementados pela NBR 14724 - trabalhos acadêmicos (ABNT, 2011b), NBR 6024 - numeração progressiva das seções (ABNT, 2003), NBR 6028 - resumo (ABNT, 2003), NBR 6027 - sumário (ABNT, 2012) e, a NBR 6023 - referências (ABNT, 2018b).

Apesar do nome do guia sugerir ilustrações, este volume apresenta uma quantidade maior de explicações textuais que ilustrações. Pois o Guia Ilustrativo Acadêmico volume 1 (ALMEIDA; BRÍGIDA, 2019) já contempla a maioria das ilustrações referente à normatização do TCC. Os exemplos apresentados foram criados apenas para ilustrar e complementar o entendimento, qualquer semelhança com algum trabalho, é mera coincidência.

As normas contidas neste guia não devem ser confundidas com as normas estabelecidas pelos periódicos de publicação, que priorizam a estrutura e formatação gráfica que melhor se adeque ao escopo do seu conteúdo. Caso o discente tenha apresentado ou publicado o artigo em evento ou revista científica, a banca examinadora de TCC deverá considerar a mesma formatação apresentada ou publicada. Cabendo ao discente a comprovação, anexar as normas estabelecidas pelo editor, e fazer a apresentação oral do trabalho de pesquisa.

Mantem-se a recomendação do Guia Ilustrativo Acadêmico (2019), em que os coordenadores, orientadores e professores da disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica ou TCC I e II são responsáveis pela cobrança do uso e divulgação dos guias entre as pessoas diretamente envolvidas nos trabalhos acadêmicos. O não cumprimento das normas apresentadas implica na reprovação do discente pelo avaliador (res).

SUMÁRIO

1	**ARTIGO**	04
1.1	**Tipos de artigos**	04
1.2	**Elaboração da escrita**	04
2	**ASPECTOS NORMATIVOS DO PROJETO DE PESQUISA**	06
2.1	**Estrutura**	06
2.1.1	Elementos pré-textuais	07
2.1.1.1	Capa	07
2.1.1.2	Resumo	07
2.1.1.3	Sumário	07
2.1.2	Elementos textuais	08
2.1.2.1	Introdução	08
2.1.2.2	Referencial teórico	11
2.1.2.3	Metodologia	11
2.1.2.4	Resultados esperados	13
2.1.2.5	Cronograma	14
2.1.3	Elementos pós-textuais	14
2.1.3.1	Referências	14
3	**ASPECTOS NORMATIVOS DO ARTIGO ACADÊMICO**	16
3.1	**Estrutura**	16
3.1.1	Elementos pré-textuais	17
3.1.1.1	Capa	17
3.1.1.2	Folha de rosto	17
3.1.1.3	Folha de Aprovação	17
3.1.1.4	Resumo	17
3.1.1.5	Abstract	17
3.1.1.6	Sumário	17
3.1.2	Elementos textuais	18
3.1.2.1	Introdução	18
3.1.2.2	Referencial teórico	18
3.1.2.3	Material e métodos	19
3.1.2.4	Resultados	20
3.1.2.5	Discussão	20
3.1.2.6	Conclusão/ Considerações finais	21
3.1.3	Elementos pós-textuais	22
3.1.3.1	Referências	22
4	**ASPECTOS NORMATIVOS DA APRESENTAÇÃO ORAL**	24
	REFERÊNCIAS	28

1 ARTIGO

O artigo pode ser classificado a partir da estrutura de apresentação e da destinação da sua comunicação em científico ou acadêmico. O científico consiste numa publicação de forma sintética e objetiva, com autoria declarada, de natureza técnica e/ou científica, resultante de uma pesquisa independente ou acadêmica, destinada a órgãos/instituições ou revistas especializadas em determinado assunto (ABNT, 2018a). Enquanto, o artigo acadêmico consiste numa produção acadêmica dos cursos de graduação e pós-graduação, seguindo os critérios da pesquisa para a sua elaboração e apresentação, como parte da avaliação. Para as avaliações das Instituições de Ensino Superior (IES) - Faculdade Pan Amazônica (FAPAN) e Faculdade Paraense de Ensino (FAPEN) serão consideradas o artigo acadêmico.

1.1 TIPOS DE ARTIGOS

Quanto ao conteúdo podem ser classificados (ABNT, 2018a):

a) Original: parte de uma publicação que apresenta temas ou abordagens originais;

b) Revisão: parte de uma publicação que resume, analisa e discute informações já publicadas.

Nestas IES, ambos serão considerados como parte da avaliação do trabalho de conclusão de curso (TCC).

1.2 ELABORAÇÃO DA ESCRITA

A escrita do artigo acadêmico deve obedecer alguns critérios e normas, que permitem a agilidade no seu entendimento, evitando interpretações errôneas do seu conteúdo. O pesquisador precisa se comunicar com a sociedade, para que suas ideias, conceitos, interpretações e modelos teóricos sejam aceitos, disseminados e contribuam para o avanço da área pesquisada. Para a elaboração da escrita técnica e científica, devem-se considerar os aspectos a seguir:

a) Pesquisa Científica

O artigo é resultado de uma pesquisa científica baseada numa metodologia flexível de investigação na busca de conhecimento sobre a realidade. Permitindo a sua compreensão, controle, intervenção e solução do problema de caráter científico ou tecnológico. O desenvolvimento da pesquisa científica envolve quatro fases: projeto da pesquisa, coleta de dados, análise de dados e, a elaboração da escrita. A escrita está presente em todas as fases, porém destaca-se na fase final, onde são apresentados os resultados da pesquisa a sociedade.

b) Linguagem e comunicação

A linguagem é o meio de comunicação de ideias e sentimentos. Classifica-se em coloquial (usada no dia a dia), literária (conotativa) e científica (denotativa), desprovida de advérbios. A linguagem científica pode ser primária (divulgação para a comunidade científica (Monografia, teses,

artigos, etc.)) ou secundária (divulgação de ideias e resultados para leigos (jornais ou revistas, etc.)). O estilo da linguagem é a maneira pessoal de expressar ideias e pensamentos na escrita. A exemplo da escrita científica.

c) Escrita científica

A escrita do artigo acadêmico deve possuir as seguintes características:

Teoricamente: uso do aporte teórico das obras para exprimir ideias pessoais;

Formal: uso da escrita formal ou da norma culta da língua portuguesa na produção textual;

Clareza: uso de vocabulário simples e formal;

Precisão: uso de palavras diretas com única interpretação;

Acessível: uso de palavras acessíveis para facilitar a compreensão do público não especializado;

Concisão: uso resumido do conteúdo das frases (máximo de informações com o mínimo de palavras) que formam o parágrafo (5 até 10 linhas). Evite a repetição de palavras;

Objetividade: uso de ideias relevantes, precisas e com sentido. Cada parágrafo deve expressar uma ideia;

Coerência: uso de ideias que compõem o texto de modo organizado e sequenciado (início, meio e fim), seguindo um raciocínio lógico. Evite a mistura de varias ideias numa mesma frase;

Coesão: uso palavras que permitam a ligação entre frases e parágrafos de um texto. Permitindo a organização, conexão, e sequenciação para expressar de forma correta uma ideia num texto;

Conjugação verbal: uso de verbos no infinitivo para apresentar os objetivos de um estudo. Uso de verbos no pretérito para descrever os resultados do estudo;

Impessoalidade: uso de verbos impessoais (não apresentando o sujeito) conjugados na terceira pessoa do singular (ele);

Revisão gramatical: uso das regras da língua portuguesa para correção de erros ortográficos e sintáticos (Pontuação, grafia das palavras, concordância e regência verbal e nominal, etc.),

Cortesia: uso da cordialidade nas palavras. Evite críticas inadequadas e ofensivas sobre outras publicações.

d) Ética na escrita

A comunidade científica precisa respeitar os demais pesquisadores pelo que são como pessoas e pela sua produção intelectual, independente da área do conhecimento. Copiar frase, parágrafos, páginas, capítulos, livros, artigos, etc. sem referencia-los é uma apropriação indevida da obra intelectual produzida por outro pesquisador, deixando de ser uma simples cópia para torna-se um crime por plágio, conforme o artigo 184 do Código Penal, Decreto Lei nº 2.848/1940, alterado pela lei 10.695/2003 (BRASIL, 2003). Para evitar infrações na escrita científica, use as normas de citação em documentos estabelecidas pela ABNT (2002).

2 ASPECTOS NORMATIVOS DO PROJETO DE PESQUISA

A elaboração do conhecimento científico resulta de um processo de investigação planejado, metódico e sistemático. O seu planejamento ocorre por meio do projeto de pesquisa, que segundo a ABNT (2011a), compreende uma das fases da pesquisa, ou seja, é a primeira fase para a obtenção de um conhecimento sistematizado sobre a realidade. No projeto de pesquisa são apresentadas as ações que serão desenvolvidas durante o seu processo, por meio de uma estrutura definida, em determinado prazo.

A utilização do projeto de pesquisa é fundamental para permitir ao pesquisador planejar e traçar de forma estruturada as ações que serão desenvolvidas para a solução de problemas e elaboração de conhecimento para orientação de ações. Também permite a comissão avaliadora e aos orientadores saberem o que o discente pretende realizar no TCC. O mesmo se aplica para obtenção de financiamento de pesquisa e bolsas de estudos em processos seletivos, em que o projeto de pesquisa é o documento requerido. Logo, as etapas seguintes (coleta de dados, análise de dados e elaboração da escrita) dependem do projeto da pesquisa.

2.1 Estrutura

A estrutura de um projeto de pesquisa compreende os seguintes elementos obrigatórios a seguir (ABNT, 2011a):

Elementos pré-textuais	**Capa** **Folha de rosto** **Sumário**
Elementos textuais	**1 Introdução (Tema, problema, hipótese, objetivos, justificativa)** **2 Referencial teórico** **3 Metodologia** **4 Resultados esperados** **5 Cronograma**
Elementos pós-textuais	**Referências**

A formatação gráfica e demais normatizações dos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais devem ser elaborados conforme o Guia Ilustrativo Acadêmico (ALMEIDA; BRÍGIDA, 2019), que está em consonância com a ABNT NBR 6024: 2003 (Numeração progressiva das seções); ABNT NBR 6028: 2003 (Resumo); ABNT NBR 14724: 2011 (Trabalhos acadêmicos); ABNT NBR 6027: 2012 (Sumário); ABNT NBR 6022: 2018 (Artigo); ABNT NBR 6023: 2018 (Referências). Para auxiliar na elaboração dos elementos textuais, serão a presentados a seguir orientações técnicas sobre o que deve compor em cada item obrigatório.

2.1.1 Elementos pré-textuais

Os três elementos obrigatórios que antecedem o texto com informações que ajudam na sua identificação e utilização são (ABNT, 2011a):

2.1.1.1 Capa

A proteção externa do trabalho sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação, como o nome da entidade ao qual é submetido (IES), nome (s) do (s) autor (es), título, subtítulo (se houver), local da entidade (Cidade) e ano da entrega. Segundo a ABNT (2011a), a capa compõe a parte externa do trabalho. Por essa razão não entra na contabilização das páginas do documento.

Importante compreender as seguintes definições (ABNT, 2011a:2018a):

- **Autor**: pessoa (s) física (s) responsável (eis) pela criação do conteúdo intelectual ou artístico de um documento. Deve-se colocar o nome completo e em ordem alfabética;
- **Título**: a palavra, expressão ou frase que designa o assunto ou o conteúdo de uma publicação. Geralmente nomeia-se a partir do tema a ser abordado no documento;
- **Subtítulo**: são informações apresentadas em seguida ao título, separada do título por dois pontos (:), visando esclarecê-lo ou complementá-lo de acordo com o conteúdo da publicação. O ideal que o título e o subtítulo tenham um total de até 20 palavras.

2.1.1.2 Folha de rosto

Folha que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho. Diferencia-se da capa por não apresentar no topo superior o nome da entidade a qual é submetido. Apresenta um texto recuado 8 cm da margem contendo a apresentação do tipo de documento ou trabalho e o nome da entidade a que deve ser submetido. Bem como, do nome do orientador, coorientador se houver.

2.1.1.3 Sumário

Apresenta a enumeração das divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede, com o número das respectivas páginas. Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário.

Dica:

Após apresentar o sumário, na mesma página, deve-se inserir uma “quebra de seção” do tipo “próxima página”, para dar inicio a seção dos elementos textuais. Possibilitando inserir a numeração das páginas no documento a partir da introdução, formatar ou mudar o número da página que aparecerá e, apagar a numeração que aparecerá da capa até o sumário. Lembre-se de após inserir numeração da página desmarcar a opção “desvincular ao anterior”, que permitirá apagar sem alterar a numeração a partir da introdução.

2.1.2 Elementos textuais

Os cinco elementos textuais obrigatórios do projeto de pesquisa são (2011a):

2.1.2.1 INTRODUÇÃO

Consiste no primeiro elemento textual, que visa apresentar de forma sucinta e sequencial os seguintes itens[1]:

Parágrafo 1: o assunto

Parágrafo 2: a delimitação do tema tratado

Parágrafo 3: o problema da pesquisa a ser abordado

Parágrafo 4: a hipótese

Parágrafo 5: os objetivos a serem alcançados

Parágrafo 6: a justificativa da escolha do tema

A seguir será explicado cada parágrafo e como deve ser elaborado. Dependendo da Entidade ao qual será submetido o projeto, a ordem dos elementos pode variar de posição. Neste guia ilustrativo acadêmico, essa será a sequência solicitada pelas IES em suas avaliações:

a) Assunto e tema

No parágrafo 1, deve-se apresentar o assunto que possui um significado amplo e genérico, que desdobra-se em temas. Torna-se fundamental apresentar ao leitor a definição do assunto a partir de outros trabalhos já publicados. Devendo sempre estar referenciado conforme a autoria e o ano de publicação.

Exemplo de assuntos amplos sem delimitação:

Corrupção; meio ambiente; violência; tecnologia da informação, administração.

No parágrafo 2, deve-se apresentar o tema, que consiste no recorte do assunto, definindo a área de interesse que será pesquisada. O tema precisa ser delimitado para o êxito da pesquisa, ou seja, deve-se evitar temas de abrangência ampla.

Exemplo de tema delimitado[2]:

"O aumento da violência em Belém do Pará entre 2014 a 2019".

Exemplo de tema amplo:

"O aumento da violência no mundo entre 1900 a 2020"

A delimitação pode ser a partir da definição de um local no espaço geográfico, como cidades ou municípios. Bem como, uma delimitação temporal, por meio de intervalos de tempo em dias, meses e anos, etc. Geralmente, a seleção do tema é feita a partir de um assunto que o pesquisador está mais envolvido (conhece e sente segurança), que permite dominar o assunto para manejar as fontes de consulta bibliográfica.

Para a seleção do tema, o pesquisador deve verificar a viabilidade:

- Técnica: em função dos materiais e métodos indicados conforme o tipo da pesquisa.

[1] Todos os parágrafos podem ser escritos sem a criação de tópicos.
[2] Este tema será utilizado para compor todos os exemplos da introdução e do referencial teórico.

- Política: em função da relevância do tema em função da realidade emergencial, das pesquisas já realizadas e a contribuição para a solução de problemas.
- Lógica: em função do referencial teórico disponível para embasar a pesquisa.
- Financeira: em função dos recursos necessários e disponíveis para a conclusão da pesquisa.

b) Problema da pesquisa e a questão problemática

No parágrafo 3, deve-se fazer a contextualização ou a identificação da problemática por meio da apresentação da realidade existente ou do conhecimento teórico. A partir da identificação é possível fazer a formulação do problema na forma de pergunta (questão problemática), que se pretende responder mediante a execução da pesquisa, pois só se inicia uma pesquisa se existir uma pergunta, uma dúvida para a qual se quer buscar a resposta. A questão problemática deve ser clara, precisa, passível de solução e ser delimitado em uma dimensão viável.

Exemplo de questão problemática:

Nesse contexto, tem-se a seguinte questão: a mudança no comportamento da população está relacionada com o aumento da violência em Belém do Pará entre 2014 e 2019?

O pesquisador não deve confundir problema de pesquisa com situação problemática, pois nesta ultima não é necessário realizar uma pesquisa para saber a sua causa, pois o fato é evidente e não deixa dúvida. Por exemplo, a falta de água por conta do sistema de abastecimento ineficiente. Não precisa fazer uma pesquisa científica para saber os motivos da falta de água.

c) Hipótese

No parágrafo 4, deve-se apresentar a hipótese, que consiste na resposta provável do problema da pesquisa, apresentado anteriormente, que será testada durante a execução da pesquisa. Esta não deve ser uma opinião ou ideia isolada do pesquisador. Deve ser uma afirmação fundamentada nas teorias existentes. Na conclusão da pesquisa, a hipótese pode ser confirmada ou rejeitada, em ambos os casos, o resultando é igualmente importante. A pesquisa é efetuada porque existe a possibilidade da hipótese ser negada, contribuindo para evolução da teoria. A confirmação da hipótese demonstra que a teoria é apropriada para o caso estudado. Não se usam hipóteses em estudos exploratórios.

Exemplo de hipótese:

Assim, tem-se a seguinte hipótese: a expansão das milícias em Belém do Pará e, a disputa pelo narcotráfico com facções provocou o aumento da violência e a mudança de comportamento da população entre 2014 e 2019.

d) Objetivos

No parágrafo 5, deve-se apresentar o objetivo, a parte mais importante do projeto, que possui correlação com o problema proposto, pois nele é informado que aspecto da problemática constitui o interesse central da pesquisa, ou seja, o que se espera conseguir ao final da investigação. Os objetivos dividem-se em geral e específicos. O pesquisador deve apresentar um objetivo principal (geral) e desdobra-lo em questões de estudos secundários (específicos). Ambos podem ser

reformulados, acrescidos ou abandonados no decorrer da pesquisa. Essa flexibilização é fundamental para adaptação diante das necessidades que surgem durante a fase de execução da pesquisa.

Os objetivos devem-se ser formulados em uma frase, de forma clara e direta, iniciando com um verbo no infinitivo que concretizar a ideia (verbos avaliar, compreender, compor, constatar, definir, detectar, esclarecer, examinar, formular, medir, organizar, relacionar, sistematizar, utilizar, verificar, etc.). O objetivo geral sempre será uma ação final de forma ampla, que quando alcançado dá a resposta a questão problemática. Recomenda-se apresentar até três objetivos específicos, que podem ser exploratório (descobrir, identificar, levantar, etc.), descritivo (apontar, descrever, determinar, elaborar, indicar, etc.) e, explicativo (analisar, aplicar, demonstrar, diferenciar, explicar, estudar, propor, etc.). Podendo ser um de cada tipo ou só de um tipo. No parágrafo, a primeira frase refere-se ao objetivo geral. As demais referem-se aos objetivos específicos.

Exemplo de objetivos:

Este estudo objetiva analisar as mudanças de comportamento da população em relação ao aumento da violência em Belém do Pará provocada por milícias, entre 2014 e 2019. Bem como, identificar as principais milícias em atuação na capital; relacionar o aumento do índice de criminalidade com as disputas das milícias pelo narcotráfico com facções e, levantar as principais mudanças nas medidas de segurança pessoal na capital paraense.

Lembrando que os objetivos específicos não são os meios (passo a passo) para se alcançar os resultados, e sim os elementos essenciais para que o objetivo geral possa ser concretizado. Os objetivos específicos além de facilitar o desenvolvimento da pesquisa, permite nortear o que será investigado, evitando a perda do foco da investigação.

Exemplo de objetivos incorretos:

Este estudo objetiva analisar o aumento da violência em Belém do Pará provocada por milícias que operam como organizações criminosas, entre 2014 e 2019. Bem como, fazer pesquisa bibliográfica para identificar as principais milícias em atuação na capital; Ir na polícia civil para entrevistar os investigadores sobre o assunto. Criar mapas e gráficos para apresentar o aumento do índice de criminalidade.

e) Justificativa

No parágrafo 6, deve-se apresentar a justificativa da escolha do tema, a resposta para o porquê ter escolhido o tema da investigação? Qual a relevância do tema investigado? Qual a originalidade do resultado final da investigação? Qual a contribuição para o desenvolvimento científico relacionado ao seu curso e área de conhecimento? A elaboração da justificativa é a resposta de forma clara, direta e sucinta para estas perguntas. Em projeto de pesquisa, recomenda-se apresentar em até 2 parágrafos.

Exemplo de justificativa:

Assim, pretende-se com este projeto analisar as principais mudanças no comportamento da população em relação as medidas de segurança, diante do aumento da violência em Belém do Pará, contribuindo com o desenvolvimento das pesquisas na área de segurança pública. Estimular a disseminação das informações entre os órgãos de segurança pública e as instituições de ensino superior. Permitindo propostas e recomendações sobre medidas de segurança para elaboração de políticas públicas na área de segurança pública.

2.1.2.2 REFERENCIAL TEÓRICO

Toda pesquisa se inicia a partir de pesquisa bibliográfica e documental, que permite a aquisição de conhecimento sobre o assunto e a delimitação do tema, a sustentação do problema levantado, a formulação da hipótese, a definição dos objetivos e, a escolha do método para análise do objeto investigado. A pesquisa só existe com a teoria, sendo necessária uma revisão atualizada da literatura a cerca do tema abordado na pesquisa.

Recomenda-se apresentar ao leitor um breve detalhamento dos elementos necessários para compreensão do tema, descrevendo de forma organizada e com as devidas referências de cada autor e ano de publicação da obra (citações direta e indireta). Devendo ser sintética e critica, indicando conceitos e explicações publicadas em estudos similares realizados nos últimos 10 anos (exceção para obras consideradas clássicas que podem ser inseridas), situando o estudo na contextualização do conhecimento atual.

Durante a pesquisa bibliográfica, haverá o conhecimento de muitas explicações teóricas, porém o pesquisador deve selecionar e apresentar somente as que se referem sobre o objeto a ser investigado. Evitando parágrafos longos (Acima de 10 linhas) e cansativos e, a fuga do tema abordado. Ao final da sua elaboração, recomenda-se enumerar todos os pontos de vistas apresentados e verificar se seguem uma sequência lógica e, permitem informar com clareza ao leitor sobre a proposta da pesquisa.

Exemplo de eixos estruturantes:

Eixo 1: Surgimento das milícias no Brasil
Eixo 2: Expansão de milícias em Belém
Eixo 3: Modo de operação das milícias
Eixo 4: Reflexos da sua atuação na criminalidade
Eixo 5: Principais crimes cometidos na capital paraense pelas milícias
Eixo 6: Medidas adotadas pelos órgãos de segurança pública
Eixo 7: Resposta da população nesse cenário de insegurança
Eixo 8: Trabalhos publicados sobre o tema

O conteúdo listado nesses eixos estruturantes deve ser desenvolvido de forma sintética, clara e objetiva, com base em publicações e, devidamente referenciados. O uso de opiniões pessoais torna a seção incorreta.

2.1.2.3 METODOLOGIA

A metodologia é o tópico do projeto de pesquisa que abrange maior número de itens, pois responde às seguintes questões: Como? Onde? Com quê? Quanto? Após a definição dos objetivos é possível estabelecer a metodologia ou as etapas e instrumentos para atingi-los, efetuando as adaptações necessárias para cada fase e tipo de pesquisa, a fim de obter resultados confiáveis. De forma geral, devem-se apresentar cinco itens, conforme descritos no quadro a seguir (Quadro 1):

Quadro 1. Elementos metodológicos da pesquisa científica.

ITEM	ELEMENTOS DA METODOLOGIA CIENTÍFICA	
1	**Classificação da pesquisa:**	
	Quanto à natureza:	**Básica**: objetiva gerar conhecimento novos úteis para a ciência e tecnologia sem aplicação prática.
		Aplicada: objetiva gerar conhecimento para aplicação prática e dirigida a solução de problemas.
	Quanto à abordagem do problema:	**Quantitativa**: objetiva compreender os fenômenos através da coleta de dados numéricos.
		Qualitativa: objetiva compreender os fenômenos através da coleta de dados narrativos escritos ou falados (interpretação com base subjetiva).
	Quanto aos objetivos:	**Pesquisa exploratória**: objetiva aprofundar o conhecimento sobre a problemática, baseando-se em pesquisa bibliográfica, estudos de casos, entrevistas e observação informal.
		Pesquisa descritiva: objetiva aprofundar o conhecimento a partir da descrição das características de determinada problema/objeto de estudo, através de levantamento de dados (entrevista, questionário e observação sistemática).
		Pesquisa explicativa: objetiva identificar os fatores que contribuem ou determinam a ocorrência de determinado fenômeno/variável por meio de experimentos, observação e pesquisa ex-post-facto.
2	**Procedimentos técnicos:**	
	Pesquisa Bibliográfica	Realizada a partir de material já publicado (Livros e artigos científicos).
	Pesquisa documental	Realizada a partir de material que ainda receberam tratamento analítico e não publicado (documentos, relatórios, relatos pessoais, etc.).
	Pesquisa experimental	Realizada em laboratório ou no campo para produzir dados necessários para verificar as alterações causadas no objeto de estudo por uma determinada variável.
	Levantamento (Survey)	Realizada a partir de coleta de dados por meio de interrogação de determinada amostra (representativa da população) que se deseja conhecer o comportamento.
	Estudo de caso	Realizada a partir do aprofundamento do estudo de determinado objeto (individuo, grupo, organização, conjunto de organizações) ou situação.
	Pesquisa ação	Realizada de modo ativo, cooperativo ou participativo entre o pesquisador e os participantes representativos de uma ação ou problema coletivo (comunitário ou organizacional).
	Pesquisa participante	Realizada a partir da integração do pesquisador no grupo a ser investigado. Assumindo uma função no grupo para obter um conhecimento mais profundo.
	Pesquisa ex-post-facto	Uma pesquisa quase experimental realizada depois dos fatos (sociais, históricos), em que o pesquisador não tem controle sobre as variáveis.
3	**Amostragem:**	
	População	O conjunto de todas as coisas que é estudado.
	Amostra	O subconjunto ou parte representativa da população que é estudada.
		Probabilística: Os elementos da amostra são selecionados aleatoriamente.
		Não probabilística: Os elementos da amostra são escolhidos pelo pesquisador.
4	**Instrumento de coleta de dados:**	
	Observação:	Realizada para coleta de dados da realidade a partir dos sentidos do pesquisador. Pode ser: sistemática, assistemática, participante, não participante, individual, equipe, laboratório, vida real.
	Entrevista (formulário):	Realizada através da comunicação verbal entre o entrevistador/pesquisador e o entrevistado para obtenção de dados referente a determinado assunto ou problema. Pode ser estruturada ou não estruturada.
	Questionário:	São impressos contendo uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante/entrevistado. As perguntas podem ser abertas, fechadas e de múltiplas escolhas.
5	**Análise dos dados:**	
	Métodos estatísticos	Realizada através do uso de gráficos e tabelas, quadros para apresentação, análise e interpretação dos dados.
	Instrumentos manuais ou computacionais.	São equipamentos utilizados manualmente ou através de tecnologias computacionais para apresentação, análise e interpretação dos dados.

Fonte: Adaptado pelos autores a partir de Marconi e Lakatos (2017).

Cabe ao pesquisador identificar qual é o tipo da sua pesquisa, procedimentos e demais técnicas, e informar ao leitor, sem precisar obrigatoriamente dividi-lo em sessões e conceitua-los. O método de análise dependerá do perfil dos dados coletados e o problema da pesquisa.

Exemplo de metodologia 1:

A pesquisa classifica-se quanto a natureza do tipo básica por gerar conhecimento uteis para o avanço da ciência sem aplicação prática imediata. Quanto a abordagem do problema será quantitativa e qualitativa. Quanto aos objetivos será uma pesquisa exploratória por envolver pesquisa bibliográfica e entrevistas referentes ao problema investigado.

Dentre os procedimentos técnicos será realizado pesquisa bibliográfica e levantamento. A amostragem será probabilística. Os instrumentos de coleta serão observação e realização de entrevistas. A tabulação e análise dos dados serão feitas a partir do programa Excel da Microsoft, com apresentação de gráficos e tabelas.

Dependo do objeto de estudo, faz-se necessário iniciar a metodologia informando a localização ou caracterização da área de estudo. Para permitir o entendimento da realidade sobre o objeto investigado. A forma mais simples de se apresentar a metodologia e apresentar todas as etapas para executar a pesquisa (passo a passo), visando solucionar a questão problemática, confirmar ou refutar a hipótese, alcançar os objetivos propostos.

Exemplo de metodologia 2:

a) Área de estudo:

A área de estudo localiza-se no município de (...), distante 10 km do centro (Coordenadas geográficas). Caracteriza-se por apresentar uma população jovem que se dedica ao trabalho nos setores da indústria e serviços (...). A localização da área pode ser visualizada no mapa a seguir: (Deve-se se inserir um mapa de localização, com escala geográfica e legenda).

b) Etapas da pesquisa:

A primeira etapa para o desenvolvimento desta pesquisa contou com a realização da fundamentação teórica e a descrição dos fatos históricos, que embasaram o desenvolvimento da abordagem cientifica, com base na revisão bibliográfica dos temas: (...)

Na segunda etapa, optou-se pela seleção das áreas de estudo baseado nos trabalhos de (...)

Na terceira etapa, após a realização da revisão bibliográfica e seleção das áreas de pesquisa, foram realizadas visitas in loco e entrevistas com caráter exploratório e descritivo. As questões foram definidas com perguntas fechadas buscando atender uma abordagem quantitativa, em virtude da complexidade e subjetividade do objeto de estudo. O formulário de entrevista foi padronizado abordando as seguintes questões: (...).

Na última etapa, os dados obtidos foram tabulados em planilha Excel e demonstrados na forma quantitativa (tabela).

2.1.2.4 RESULTADOS ESPERADOS

Neste tópico, são apresentados os resultados que se espera encontrar ao final do trabalho. A elaboração dar-se a partir objetivos do projeto de pesquisa, devendo-se apresentar indicadores com os seus respectivos resultados esperados.

Exemplo de resultados esperados:

- Tecnológico: Criar um software que melhore o desempenho da empresa

- Gestão: Servir como ferramenta para melhorar os resultados da empresa.

- Social: Contribuir com a facilidade, comodidade, interação social.

- Ambiental: Evitar desperdício de matéria-prima e a não geração de resíduos sólidos.

- Científico: Contribuir com o avanço da ciência na área; Publicar um artigo científico.

- Jurídico: Contribuir na elaboração de novas normas jurídicas.

2.1.2.5 CRONOGRAMA

Deve ser elaborado prevendo o tempo adequado das etapas de execução de cada fase do projeto de pesquisa. Recomenda-se apresentá-lo dentro de um quadro contendo todas as tarefas a serem cumpridas, com as suas respectivas datas de início e fim. Verificando sempre a sequência de execução e a relação de dependência entre as atividades. Sua principal função é assegurar que cada etapa de uma proposta seja entregue no prazo delimitado, evitando atrasos.

Exemplo de cronograma:

Atividade	Ago.	Set	Out.	Nov.	Dez.
Formulação do projeto	X				
Pesquisa bibliográfica	X	X	X		
Coleta de dados			X	X	
Análise e interpretação dos dados			X	X	
Elaboração da escrita	X	X	X	X	X
Apresentação do trabalho					X

De acordo com a pesquisa a ser realizado, o cronograma pode ser detalhado conforme o interesse do pesquisador, para fins de planejamento e acompanhamento de cada etapa a ser executada. Dependendo da disponibilidade do tempo, o cronograma pode ser descrito em dias, meses e anos (semestre).

2.1.3 Elementos pós-textuais

2.1.3.1 REFERÊNCIAS

Neste último tópico obrigatório, deve-se listar todas as referências citadas ao longo do projeto de pesquisa (ABNT, 2018b; ALMEIDA; BRÍGIDA, 2019). Lembrando que é obrigatório referenciar os parágrafos presentes no projeto de pesquisa, para evitar configurar como plágio. Enquanto outras partes não devem conter citação, conforme o quadro a seguir (Quadro 2):

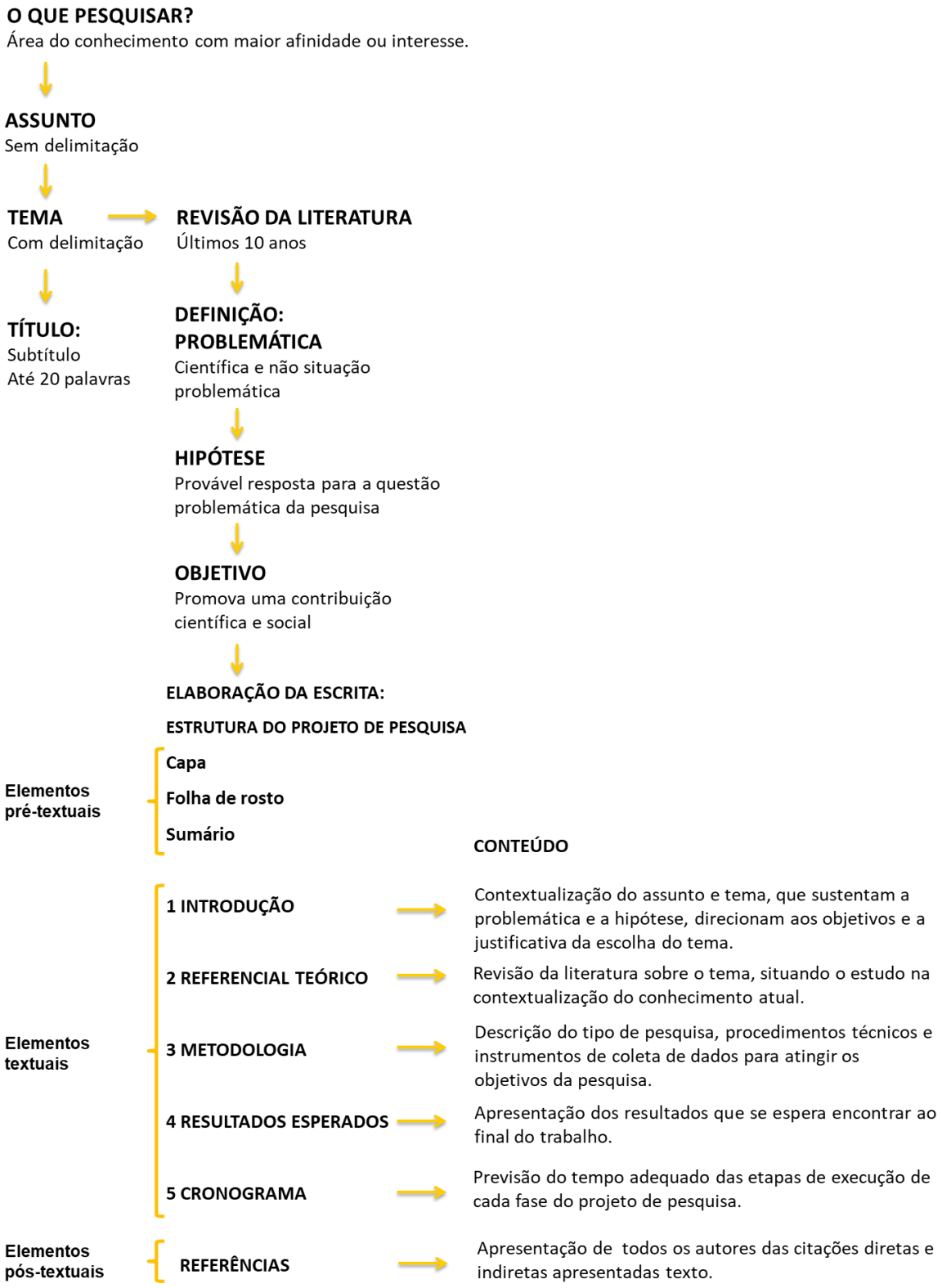
Quadro 2: Apresentação das citações obrigatórias por seção.

Elemento textual	Parágrafo	Citação direta ou indireta
Introdução	Assunto, tema e caracterização da problemática	Obrigatória
	Hipótese, objetivos e justificativa	Não deve conter
Referencial teórico	Conceitos, explicações e teorias	Obrigatória
Metodologia	Métodos utilizados em outros estudos	Obrigatória
Resultados esperados	Indicadores	Não deve conter
Cronograma	Assuntos/fase e tempo	Não deve conter

Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

A seguir será apresentado um fluxograma esquemático sobre a seção (Figura 1):

Figura 1: Sistematização da elaboração do projeto de pesquisa

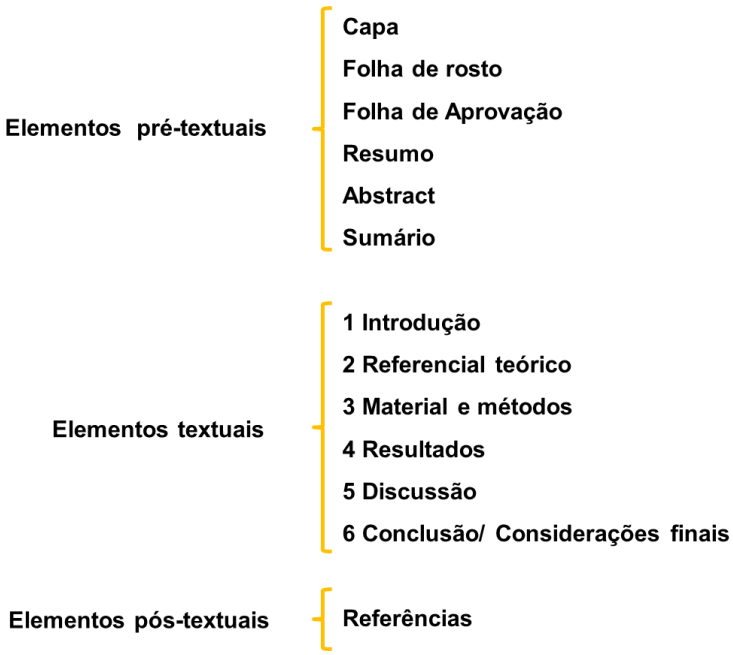


Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

3 ASPECTOS NORMATIVOS DO ARTIGO ACADÊMICO

3.1 ESTRUTURA

A estrutura obrigatória do artigo acadêmico deve ser elaborada conforme a sequência especificada a seguir (ABNT, 2018a):



Todos os elementos da estrutura devem seguir a formatação gráfica e demais normas conforme descrito no Guia Ilustrativo Acadêmico (ALMEIDA; BRÍGIDA, 2019) e nas normas vigentes da ABNT (2011b: 2018a). Os títulos dos elementos textuais devem apresentar indicativo numérico. A seguir serão propostos os conteúdos que deverão conter em cada seção a ser avaliado, seguindo a ordem que aparecem no artigo acadêmico.

Neste guia, somente a numeração progressiva estará em conformidade com as normas da ABNT. Os títulos das seções e subseções estarão todos em negrito, objetivando evidenciá-los. Os elementos opcionais agradecimentos, apêndice e anexo serão apresentados brevemente. Os limites de páginas recomendadas (30 páginas) dividem-se em fixa e variável conforme o tipo de pesquisa:

POSIÇÃO	ELEMENTOS OBRIGATÓRIOS
	Capa
1 pág. (Fixa) →	Folha de rosto
1 pág. (Fixa) →	Folha de Aprovação
1 pág. (Fixa) →	Resumo
1 pág. (Fixa) →	Abstract
1 pág. (Fixa) →	Sumário
Até 2 pág. (Fixa) →	1 INTRODUÇÃO*
4 pág. (Variável) →	2 REFERENCIAL TEÓRICO
3 pág. (Variável) →	3 MATERIAL E MÉTODOS
8 pág. (Variável) →	4 RESULTADOS
3 pág. (Variável) →	5 DISCUSSÃO
1 pág. (Fixa) →	6 CONCLUSÃO/ CONSIDERAÇÕES FINAIS
4 pág. (Variável) →	REFERÊNCIAS

30 páginas - Limite de páginas do artigo acadêmico
***O ideal é 1 página**

3.1.1 Elementos pré-textuais

3.1.1.1 Capa

Elemento obrigatório, contendo as informações na seguinte ordem: nome institucional; nome do autor (es); titulo; subtítulo (se houver); local e, ano de entrega (ABNT, 2011b:2018a).

3.1.1.2 Folha de rosto

Elemento obrigatório, apresentando a primeira página do documento, contendo as informações na seguinte ordem: nome do autor; título; subtítulo, (se houver); natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração ou curso); nome do orientador e do coorientador (se houver); local (cidade) da instituição; ano da entrega (ABNT, 2011b).

3.1.1.3 Folha de aprovação

Elemento obrigatório. Deve ser inserida após a folha de rosto, constituída das mesmas informações da folha de rosto. Acrescida da data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem (A data de aprovação e as assinaturas devem ser colocadas somente após a aprovação do trabalho) (ABNT, 2011b).

3.1.1.4 Resumo

Apresenta a síntese do trabalho formado por uma sequência de frases curtas, concisas, clara, direta e, afirmativas dos pontos relevantes. Escrito na língua portuguesa, num parágrafo único, sem recuo da margem, justificado, contendo de 100 a 500 palavras. As frases devem conter as seguintes informações: descrição explicativa do tema e do problema de pesquisa, os objetivos, o método utilizado, os principais resultados e a conclusão do trabalho (ABNT, 2003).

Deve-se usar o verbo na voz ativa (sujeito gramatical pratica a ação verbal) e na terceira pessoa do singular (Indica de quem se fala: Ele). Nesta seção, não deve ser apresentado: explicação extensa do tema, discussão, citações, ilustrações, tabelas, símbolos, formulas, tópicos (ABNT, 2003).

Abaixo do parágrafo único, separado por três espaços em branco, deve-se inserir as palavras-chave. Recomenda-se selecionar palavras representativas do conteúdo do documento. Evitar palavras compostas e que estejam presentes no título e subtítulo. Deve-se apresentar até cinco palavras, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto (ABNT, 2003).

3.1.1.5 Abstract

Consiste numa tradução do resumo (mesmo conteúdo) para um idioma de língua estrangeira (Inglês), objetivando a divulgação internacional. Devendo ser traduzido também as palavras-chave (Keywords). Mantendo a formatação gráfica estabelecida pela ABNT (2003).

3.1.1.6 Sumário

Elemento obrigatório (ABNT, 2012). Conforme apresentado no Guia Ilustrativo Acadêmico (ALMEIDA; BRÍGIDA, 2019). Não devendo conter os elementos pré-textuais apresentados anteriormente.

3.1.2 Elementos textuais

Os títulos dos elementos textuais devem apresentar indicativo numérico da seção. Em letra maiúscula e negrito. Recomenda-se apresentá-los sequencialmente, obedecendo ao espaçamento entre o texto e os títulos (ALMEIDA, BRÍGIDA, 2019):

3.1.2.1 INTRODUÇÃO

Corresponde a parte introdutória do trabalho. Objetiva apresentar resumidamente ao leitor do que se trata o conteúdo abordado no documento (ABNT, 2018a). Para a sua elaboração, evite frases longas (parecendo parágrafo), sem conectividade (frases independentes). Recomenda-se a apresentação de parágrafos, utilizando preferencialmente citações indiretas (evite *apud* (citado por)) para expressar a ideia, devidamente referenciada, contento os seguintes elementos:

Parágrafo 1: contextualização geral do assunto (Autor, ano).

Parágrafo 2: contextualização específica do tema (Delimitação) (Autor, ano).

Parágrafo 3: contextualização da problemática (Autor, ano).

Parágrafo 4: apresentação questão problemática da pesquisa, seguida da hipótese.

Exemplo: Nesse sentido, tem-se a seguinte questão: criar um software/APP solucionaria as falhas de comunicação na empresa? Assim, tem-se a seguinte hipótese: a criação de um software de comunicação remota aumentaria o desempenho da empresa.

Parágrafo 5: Apresentação dos objetivos (Geral e específico), sem uso de citação.

Exemplo: Este trabalho/estudo objetiva[3] criar um software/APP para facilitar a comunicação remota. Bem como[4], identificar as principais falhas na comunicação, criar grupos de comunicação e, compartilhar arquivos digitais.

Parágrafo 6: Apresentação da justificativa (importância do trabalho), sem uso de citação.

3.1.2.2 REFERENCIAL TEÓRICO

Primeira parte do desenvolvimento do artigo. A partir da literatura publicada, deve-se apresentar a fundamentação teórica referente ao tema e ao problema de pesquisa. Podendo apresentar a definição conceitual dos materiais utilizados no método. Devendo ser elaborada por meio de parágrafos ordenados e conectados, que permitam apresentar um quadro teórico sobre o que já foi estudado sobre o problema, análise das teorias explicativas sobre o problema, análise da evolução histórica do assunto, a forma como ele já foi estudado e, as mudanças na análise do problema sofridas ao longo do tempo.

Ressalta-se que o autor (es) do trabalho não devem se apropriar indevidamente do pensamento dos autores teóricos, tendo o cuidado de referenciá-los corretamente. Nesta seção, o autor não poderá imprimir ao texto suas opiniões pessoais, devendo utilizar única e exclusivamente do aporte teórico das obras para exprimir sua ideia. O nome do título desta seção fica a critério do autor.

---

[3] Subtende-se tratar do objetivo geral.
[4] Subtende-se tratar dos objetivos específicos.

3.1.2.3 MATERIAL E MÉTODOS

Nesta seção, deve-se explicar ao leitor como foi realizado o estudo. Servindo como uma espécie de “manual” contendo os materiais utilizados e o modo de fazer (método), possibilitando ser refeito por outro pesquisador. Evite a utilização de verbos da primeira pessoa (eu). Use verbos impessoais conjugados na terceira pessoa do singular (ele). Escreva os verbos no passado, uma vez que o estudo já foi executado.

De forma geral, os itens apresentados nessa seção variam conforme a área do conhecimento. No entanto, será apresentado a seguir o que deve conter: na descrição do objeto de estudo; caracterização da área de estudo; delineamento da pesquisa; instrumentos de coleta de dados; amostragem; ética; métodos de pesquisa; procedimentos técnicos e, análise de dados. Para evitar erros e facilitar a leitura, esta seção pode ser dividida em duas subseções: material e métodos. Para os artigos de revisão está seção não deve ser apresentado como elemento textual.

3.1.2.3.1 Material

Nesta subseção, Recomenda-se apresentar os seguintes itens abaixo:

a) Descrição do objeto de estudo: apresentar ao leitor de forma breve, clara e concisa. Devendo referenciar devidamente os autores que apresentaram descrições das características, conceitos, explicações e teorias a respeito do objeto em questão.

b) Caracterização da área de estudo (Se houver): Estudo realizado fora do laboratório (ambiente controlável) é necessário descrever a localização exata e caracterização do local onde o estudo foi realizado e quais eram as condições. Pois a localização é um fator que interferi nos dados.

c) Delineamento da pesquisa: Deve ser descrito a classificação ou tipo da pesquisa realizada (Quanto a natureza, abordagem do problema e objetivos).

d) Instrumentos de coleta de dados: Materiais utilizados para a coleta (Observação, entrevista, questionário, etc.), tratamento (software) e, elaboração de dados ou materiais.

e) Amostragem (Se houver): População e amostra (tamanho da amostra, probabilística e não probabilística).

f) Ética (Se houver): Ocorre quando envolve informações de terceiros durante entrevistas, questionários, registro fotográfico, produção intelectual, etc. Por envolver questões éticas ou de consentimento, quando necessárias, devem ser informadas.

3.1.2.3.2 Métodos

a) Métodos de pesquisa: Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa Documental, Pesquisa. Experimental, Levantamento, Estudo de caso, etc.

b) Procedimentos técnicos: Especificação das etapas de desenvolvimento da pesquisa.

c) Análise dos dados: Métodos estatísticos, instrumentos manuais ou computacionais utilizados para responder cada questão de pesquisa ou testar as hipóteses do estudo.

3.1.2.4 RESULTADOS

Esta seção é a parte mais importante do artigo. Nela o pesquisador deve apresentar o resultado ou resposta para a questão central da investigação, correspondente ao objetivo geral. Em seguida, deve apresentar os achados secundários e informações adicionais relevantes, correspondente aos objetivos específicos. Os resultados devem estar de acordo com a fundamentação teórica e o método utilizado. Logo, falhas na elaboração dos objetivos, escolha do referencial teórico, material e métodos, comprometem a qualidade dos resultados alcançados.

Para apresentá-los, devem-se criar subseções numeradas, visando facilitar a leitura e a demonstração dos resultados para cada objetivo apresentado na introdução. Baseando-se na mesma sequência lógica dos objetivos contidos na introdução. Nesta seção, devem ser apresentados somente os resultados sem fazer a sua interpretação.

Para auxiliar na apresentação dos resultados, recomenda-se o uso de ilustrações (esquemas, fluxogramas, organogramas, gráficos, quadros, fotografias, imagens, etc.) e tabelas, devendo ser citada no texto (Tabela 1, por exemplo) e inserida o mais próximo do trecho a que se refere, com a devida identificação (Tabela 1 – Título definido pelo autor) e, fonte consultada (Fonte: Autor, ano) ou elaborada (Fonte: Elaborado pelo autor(es), ano).

Dependendo da área do conhecimento, tipo de pesquisa e objetivos da investigação, esta seção pode apresentar entre 2 a 8 páginas, podendo haver exceção. Para os artigos de revisão não deve haver esta seção, pois na parte do desenvolvimento do artigo, as seções com os seus devidos títulos já correspondem aos resultados da pesquisa bibliográfica, com a análise e discussão das informações já publicadas.

3.1.2.5 DISCUSSÃO

Nesta seção, o pesquisador fará a demonstração entre o resultado obtido e teoria através da discussão. Bem como, interpretar os resultados obtidos. O aporte teórico deve-se basear nas publicações (artigos e livros) dos últimos 10 anos, referente ao tema ou objeto investigado. A partir dos resultados obtidos nessas publicações, correlacionar com os resultados obtidos na pesquisa, verificando a similaridade e as diferenças. Ao apresentá-los efetuando concordância e discordância com os resultados obtidos pelos outros pesquisadores em relação os resultados alcançados na pesquisa, compõem-se a discussão cientifica.

Para a comparação crítica com a literatura científica existente, pode-se aproveitar os estudos já citados na seção do referencial teórico. O ideal que haja para cada resultado do trabalho, um estudo similar, independente do seu resultado, que possibilite a discussão critica. Ao mencionar uma obra ou estudo, deve-se citar o sobrenome do autor, seguido do ano, título e subtítulo (se houver), e o resultado obtido. Após a apresentação o pesquisador pode emitir a sua crítica comparativa.

Exemplo de discussão sobre os resultados por meio da interpretação:

Os estudos na grande área de ciência da computação (ALMEIDA, 2020; BASTOS, 2018; SANTO; BARROS, 2019; SILVA et al., 2017) tem demonstrado que os resultados são satisfatórios, apesar de alguns ainda não serem conclusivos referentes ao avanço da tecnologia da informação (TI).

Exemplo de discussão a partir da comparação com outros achados de pesquisas:

Nos trabalhos de Alves (2018), Barros et al.(2019) e Furtado (2020) os resultados obtidos com os estudos desenvolvidos na área de governança corporativa organizacional, foram semelhantes aos resultados encontrados no presente estudo.

No estudo de Souza (2020), intitulado de "Análise dos crimes ambientais na reserva extrativista Maracanã, Pará, Brasil", os resultados demonstraram que a dimensão territorial da reserva e o baixo número de agentes de fiscalização, contribuem para o aumento e impunidade dos crimes ambientais. Não apresentando similaridades com os resultados obtidos neste estudo. No entanto, apesar do material e métodos serem similares em ambos os estudos. A diferença pode esta relacionada com a variável espaço geográfico, que pode ter ampliado a variância do resultado.

A seção discussão ainda pode realçar a análise dos achados relevantes e originais. Emitir Avaliação crítica da própria pesquisa, como a descrição das limitações e aspectos positivos. Devendo ao final apresentar uma conclusão da análise geral dos resultados obtidos, podendo estar acompanhada de generalização, implicações, perspectivas, recomendações. Para aumentar as possibilidades de ideias sobre a elaboração desta seção, recomenda-se inspecionar artigos publicados nos bons periódicos científicos, em busca de modelos de discussão.

Exemplo de discussão a partir da conclusão crítica do autor sobre os resultados:

Neste estudo, verifica-se que apesar dos resultados serem conclusivos, ainda necessita de ampliação da investigação sobre o objeto de estudo. Para assim, contribuir com o avanço da ciência na área investigada. A pesquisa necessita do desenvolvimento de matérias e métodos que aumentem a credibilidade dos resultados, pois a ausência de parâmetros técnicos e indicadores para permitir a análise de alguns dados, demandaram mais tempo para a sua conclusão. Porém, os demais instrumentos de coleta de dados, demonstraram-se eficazes para este estudo. Recomenda-se ao poder público, setor privado e comunidade local maior transparência e atuação, no que diz respeito às políticas públicas na área.

3.1.2.6 CONCLUSÃO/ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta seção deve ser nomeada de "Conclusão" quando pretender apresentar a conclusão definitiva da pesquisa ou, "Considerações finais" quando não há uma conclusão definitiva ou com resultado suscetível de revisão. Esta seção final do artigo caracteriza-se pelo fechamento do texto e, destina-se a apresentar sucintamente os principais resultados da pesquisa (ABNT, 2018a). Recomenda-se apresentar o resultado correspondente a cada objetivo do trabalho. Evitar distorcer os objetivos. Seguida, de uma síntese da conclusão ou das conclusões parciais encontradas. Não deve conter nesta seção: citações de ideias (diretas ou indiretas), ou resultados que não tenham sido apresentados anteriormente, ilustrações, tabelas, etc. Podendo conter recomendações sobre estudos futuros ou recomendações para a solução dos problemas apresentados na pesquisa. Sua estrutura textual pode conter:

Parágrafo 1: breve e sucinta introdução referente ao tema e problemática;

Parágrafo 2: apresentar o resultado conclusivo referente ao objetivo geral;

Parágrafo 3: apresentar o resultado conclusivo referente aos objetivos específicos;

Parágrafo 4: responder a hipótese levantada na introdução (Se houver). Fazendo uma breve confirmação ou rejeição;

Parágrafo 5: apresentar a conclusão geral da pesquisa. Seguida das recomendações (se houver).

3.1.3 Elementos pós-textuais

Antes da apresentação das referências, opcionalmente o pesquisador pode apresentar os agradecimentos, dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do artigo (ABNT, 2018a). Diferente dos demais trabalhos acadêmicos (monografias, dissertações e tese), os agradecimentos não podem ser extensos, deve ser elaborado parágrafo único de 5 a 8 linhas. Evite a forma personalizada.

3.1.3.1 REFERÊNCIAS

Elemento obrigatório, que reúne conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados do documento, que permite sua identificação individual em ordem alfabética. Devem ser apresentados conforme a ABNT NBR 6023 (ABNT, 2018b).

Elementos essenciais:

Autor (es), Título: Subtítulo (se houver), edição, local, editora e data de publicação.

ALMEIDA, Adrielson Furtado; JARDIM, Mário Augusto Gonçalves. Conservação da zona costeira brasileira: abordagem sobre as políticas públicas e questões socioeconômicas e ambientais no litoral do Nordeste paraense In: ***Museu Goeldi: 150 anos de pesquisa na Amazônia****. 1 ed. Belém: MPEG, 2019, v.1, p. 112-150.*

Elementos complementares

Quando necessário para melhor identificar o documento

ALMEIDA, Adrielson Furtado. Ecossistemas costeiros amazônicos: as transformações socioambientais do século XVII ao XXI. ***Cadernos do CEOM****. v.33, n.52, p.24-37, 2020. ISSN: 2175-0173. DOI: 10.22562/2020.52.02*

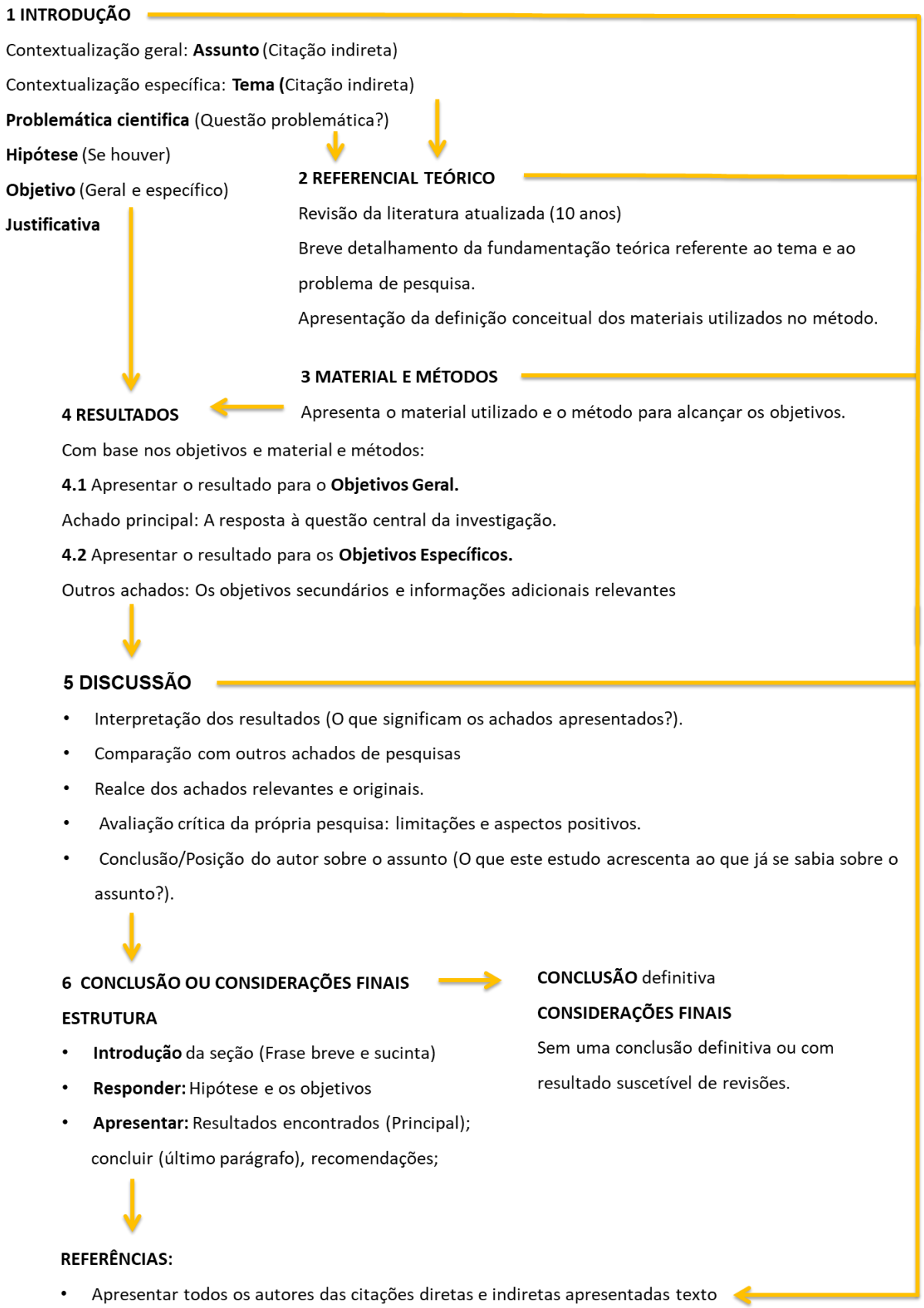
Alguns artigos necessitam anexar documentos elaborados por outro autor ou, o formulário utilizado nas entrevistas para coleta de dados. Para estes casos, têm-se os elementos pós-textuais opcionais (ABNT, 2011b):

a) Anexo: texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

b) Apêndice: texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

A seguir será apresentado um fluxograma esquemático sobre a seção (Figura 2):

Figura 2: Sistematização do artigo acadêmico



Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

4 ASPECTOS NORMATIVOS DA APRESENTAÇÃO ORAL

Os resultados da pesquisa científica devem ser apresentados na forma escrita e oral. Na apresentação oral, seja presencial ou por plataformas virtuais, o pesquisador deve seguir algumas normas que permitirão a realização da sua avaliação de TCC pela banca avaliadora. A seguir serão apresentadas algumas orientações gerais:

a) Postura

- Postura corporal: nas apresentações em pé ou sentado mantenha o corpo ereto e ombros erguidos. Em pé, apoie-se nos dois pés. Evite balançar-se entre uma perna e outra ou andar enquanto fala.
- Ambiente virtual: em plataformas virtuais escolha um local adequado e iluminado. Evite lugares em que poderá haver interrupções na apresentação, ou interferências no seu áudio por ruído interno e externo. Respeite o momento de falar e ouvir.
- Roupa adequada: lembre-se que a moda nem sempre combina com o ambiente acadêmico. Evite vestuário e acessórios que chamem atenção.
- Atenção focal: atente-se aos avaliadores e ao público (se houver) durante e após a sua apresentação. Não se distraia com conversas paralelas ou mensagens de celular. Mantenha a formalidade e o foco durante a sua avaliação.

b) Expressão oral, linguagem e fluência verbal

- Linguagem corporal: na comunicação não verbal evite movimentos ou gestos repetitivos e bruscos.
- Linguagem: utilize sempre a linguagem formal. Evite vícios de linguagem, gírias e vocabulário local inapropriado.
- Fluência verbal: a velocidade da fala não deve ser lenta ou rápida. Faça pausadamente, de forma clara, em tom audível e, com entusiasmo. Evite emitir sons entre as falas. Torne-a algo agradável aos avaliadores e o público (se houver).
- Palestra dinâmica: não transforme a apresentação de avaliação em uma palestra, na qual são direcionadas perguntas aos expectadores esperando respostas. Não crie duvidas ou insegurança.
- Intimidade: ao comunica-se com os membros avaliadores da banca ou ao público (se houver) não demonstre intimidade ou elogios. Mantenha a formalidade e o respeito profissional e pessoal.
- Honestidade: em toda a avaliação oral seja honesto. Na duvida use o bom censo.

c) Segurança

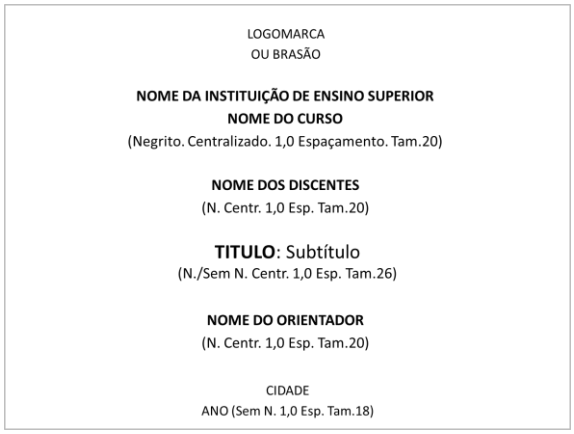
- Preparatória: antes da apresentação procure relaxar. Concentre-se mantendo pensamentos positivos.
- Controle emocional: mantenha o controle emocional. Evite aborrecimento, estresse e ansiedade. Faça exercícios de respiração para controlá-los.

- Clima agradável: mantenha um bom clima durante a apresentação (Sorria). Não demonstre irritação.
- Medo de falar em público: caso este seja um problema (situação comum), enfrente superando-o. Evite deixar que o medo paralise as ações e o seu desempenho.
- Segurança: transpareça convicção e preparo para o momento. Evite demonstrar insegurança.
- Confiança na relação: Durante a apresentação estabeleça uma relação de confiança olhando para os avaliadores e público (se houver). Evite falar somente para os avaliadores (vice-versa).
- Falha no trabalho: caso haja alguma falha no trabalho, evite evidencia-las em detrimento ao restante do conteúdo. Bem como, pedir desculpas pelas falhas ou dar desculpa. Não mudará o resultado.
- Término da apresentação: ao finalizar a apresentação agradeça, sinalizando o seu término. Coloque-se a disposição da banca de avaliação.
- Avaliação da banca: durante a fala dos membros de avaliação, evite interrompê-los. Emita explicações ou qualquer comentário quando for solicitado ou no momento adequado.

d) Organização dos slides

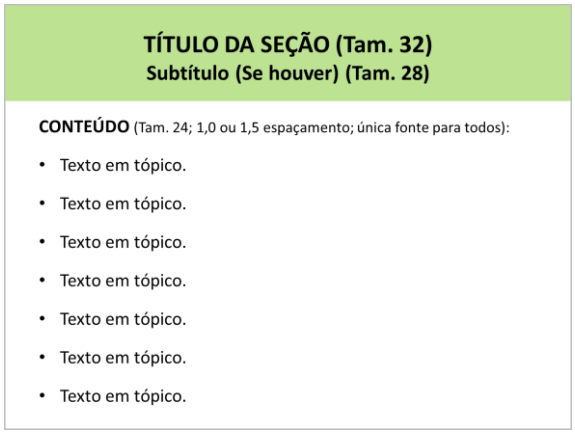
- Padronização dos slides: organize os slides conforme o modelo institucional. Na ausência do modelo, padronize discretamente para o auxílio da sua apresentação e a leitura pelo avaliador e público (se houver) (Figura 3 e 4).

Figura 3: Modelo para padronização de capa



Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

Figura 4: Modelo para padronização de seções



Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

- Slides obrigatórios: introdução (Contextualização geral e específica, problemática, hipótese (se houver), objetivos e, justificativa); material e métodos; resultados; discussão (só comparação com outros estudos), conclusão/ considerações finais e, referências (somente as citadas nos slides).
- Quantidade de slides: recomenda-se uma média de 20 slides para apresentação. Não exagere na quantidade de slides, certifique-se que não ultrapassará o tempo disponível para apresentação (média de 20 minutos). Separe os assuntos: Coloque uma ideia/tema por slide.

- Visual dos slides: a cor de fundo do slide deve ter cor branda ou neutra para facilitar a leitura. Evite fundos escuros ou imagens, exagero no uso de cores das fontes, exagero nos efeitos de animação, exagero no tamanho das letras (menor tamanho recomendado é 24 e, o maior é 32). Recomenda-se o uso de fonte padrão, existente em qualquer PowerPoint, evitando a desconfiguração da letra pela ausência da fonte. Quando executando em outro computador. Use o bom censo.
- Leitura dos slides: troque parágrafos longos por tópicos em frase (auxiliar na fala). Evite ler parágrafos longos que promovem o desinteresse do avaliador e público (se houver). Evite falar de costas ao lê-los. Lembre-se que o avaliador já leu o conteúdo.
- Imagem no slide: use somente se a imagem for importante para explicar algo sobre o trabalho. Evite mais de uma imagem por slide. Insira corretamente o título e a legenda.
- Gráfico e tabelas no slide: certifique que o gráfico, tabela e quadro apresentam qualidade para ser visível e compreensível. Insira corretamente o título e a legenda.
- Vídeo no slide: o uso de vídeo produzido para a apresentação deve ser devidamente configurado no PowerPoint e, com duração pequena.
- Áudio no slide: certifique-se que o uso de áudio possui qualidade para ser audível e compreensível. Evite o som alto demais.
- Treinamento: ensaie a apresentação para limpar pontos que atrapalham a dicção e o raciocínio, bem como o tempo disponível. Treine a passada dos slides. Evite esquecimento (por nervosismo) e gaguejo na fala.

d) Domínio do assunto

- Totalidade: conheça e entenda todo o conteúdo que está apresentando. Conhecer apenas a parte do trabalho apresentado será avaliado como falta de domínio do assunto. Não limite o conhecimento sobre o objeto de estudo.
- Perguntas: prepare-se para responder aos eventuais questionamentos da banca avaliadora.
- Imprevistos: tenha habilidade para manter a calma se ocorrer algum imprevisto.

e) Tempo

- Pontualidade: esteja no local (presencial ou plataforma virtual) e horário da sua apresentação com antecedência. Planeje-se para evitar atrasos. A falta de pontualidade pode indicar a banca desorganização, falta de capacidade de planejamento e desinteresse pelo outro.
- Teste: abra o arquivo da sua apresentação antes de começar a avaliação. Verifique se está tudo de acordo com a versão salva.
- Plataformas virtuais: faça o teste do áudio do microfone e do vídeo antes do início da apresentação. Só comece se estiver tecnicamente bom para ambos.
- Tempo: evite falar rápido, tenha o controle da sua fala e do seu tempo disponível. Ao treinar a apresentação certifique-se que não ultrapassará o tempo determinado pela banca de avaliação. Evite penalizações.

Além destas, pode haver outras recomendações a serem repassadas pelo seu orientador.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Adrielson Furtado. BRÍGIDA, Fabrício Borges Santa (Org.). **Guia ilustrativo acadêmico**: volume 1: trabalho de conclusão de curso – TCC. Belém: 2019. 38p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica**, NBR 6022, Rio de Janeiro, 2018a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Citações em documentos**, NBR 10520. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Numeração progressiva**, NBR 6024, Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Projetos de pesquisa,** NBR 15287, Rio de Janeiro, 2011a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Referências bibliográficas**, NBR 6023. Rio de Janeiro, 2018b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Resumos**, NBR 6028, Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Sumário**, NBR 6027, Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Trabalhos acadêmicos**, NBR 14724, Rio de Janeiro, 2011b.

BRASIL. [Decreto-Lei (2003)]. **Código Penal**. Brasília: DF: Presidência da República, [2003]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.695.htm. Acesso em: 04 jul. 2020.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**: planejamento execução de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 8 ed. São Paulo: Atlas 2017. 328p.

FACULDADE
FAPAN
PAN AMAZÔNICA
FAPEN
Faculdade Paraense de Ensino